



A PERSPECTIVA LGBT NA LITERATURA: UMA ANÁLISE DO SEXO E SEXUALIDADE EM O BOM CRIOULO E SIMON VS. A AGENDA HOMO SAPIENS

Luís Felipe Leite Trindade (UEMS- UUCG)
luis41424344@gmail.com

GT1 – SOCIEDADE E RELAÇÕES DE GÊNERO

RESUMO

No presente trabalho, faremos a análise de dois livros literários “*O bom crioulo*”, Adolfo Caminha (1895), uma das primeiras obras com a temática Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais (LGBT) publicada no Brasil, e “*Simon vs A Agenda Homo Sapiens*” Becky Albertalli, (2016), com o intuito de comparar a maneira como era/é trabalhada a literatura homo afetiva, levando em consideração a sociedade na qual, se encontram inseridas. O realismo imerge nas obras literárias no século XIX, com o objetivo de quebrar a utopia do Romantismo, o autor Adolfo Caminha, irá explorar esse fator, ao buscar relatar um fato verídico, de forma ousada, rebatendo com a hipocrisia social existente ao seu redor. Na narrativa é exposta a problemática das relações carnavais entre pessoas do mesmo sexo que trabalhavam em alto-mar. Dito isso, observamos que o ‘*homossexualismo*’ é tratado na obra de Caminha como vício, doença ou perversão. O autor também evidência a forma como estes atos eram reprimidos no século XIX, sendo imposto castigos físicos aos seus praticantes. Já na obra de *Becky Albertalli*, a autora relata, com naturalidade e bom humor, questões delicadas sobre a adolescência. Visto que, esse livro já está inserido no século XXI, por mais que ainda nos encontramos inseridos em uma sociedade tradicional, a luta na coquista de direitos LGBT está surtindo efeito entre as pessoas atualmente, prova disso é a lei LGBTfobia, que torna crime a intolerância a homossexuais no Brasil no ano de 2019. Nesse sentido, Albertalli, descreve na narrativa a história de Simon, um garoto de 16 anos que passa por problemas de auto aceitação e que precisa amadurecer. Uma forma bem clichê na literatura dos dias atuais, porém com menor repreensão crítica da sociedade, visto que, na narrativa o preconceito se demonstra no personagem principal, fazendo com que o protagonista gere uma confusão em sua própria vida. Contudo, o trabalho traz como objetivo, estudar a literatura LGBT em perspectiva com as sociedades emergentes, promover discussões sobre as temáticas e compreender como essa comunidade é (re)tratada em diferentes épocas. Para esta análise, foram realizados estudos bibliográficos se pautando nas obras de FOUCAULT (1926, 1988, 2006); CHAUI (1989); SCOTT (1995); LOURO (2004); LANCE (2015); BOSI (1972); HMC (2016).

Palavras-chaves: Literatura LGBT. Sociedade. Preconceito.